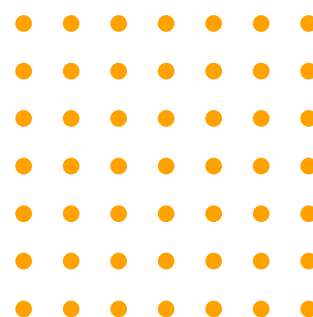


# CONTEXTO E POSSIBILIDADES


Em pleno século XXI, a grande aposta é a necessária vinculação entre as políticas educacionais com a política de ciência e tecnologia promovida pelo Estado brasileiro, e que passa pela criação de uma infraestrutura de ensino e pesquisa que impulse a produção e utilização do conhecimento científico e tecnológico no país. A CT & I (Ciência, Tecnologia e Inovação) é o maior símbolo de desenvolvimento e riqueza de uma nação. Desde a criação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (Lei nº 1.310/1951), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (Decreto nº 29.741/1951) e do Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) no ano de 1985 o Brasil vem criando condições de crescimento econômico, sustentabilidade e inclusão social a partir do conhecimento científico. Nesse cenário, o papel da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) enquanto parte do Ecossistema de CT&I é fundamental para a geração de conhecimento, formação de massa crítica qualificada, transferência de tecnologia e interação academia-empresa-governo para ações efetivas de inovação que impactam na qualidade de vida dos baianos nas diversas regiões do nosso Estado.




Por outro lado, ponderamos que a manutenção do status de universidade está diretamente relacionada a essa capacidade de produzir ciência da instituição, refletida no número de programas de pós-graduação stricto sensu, mestrados e doutorados, bem como na produção científica dos professores pesquisadores auxiliados nos seus projetos de pesquisa e pelo corpo técnico e pelos discentes de todas as áreas do conhecimento. Caberá à gestão criar as condições necessárias à Institucionalização da Pesquisa, interiorização e consolidação dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu, a partir de ações voltadas à nucleação e ao desenvolvimento de projetos, crescimento da Iniciação Científica, política de captação de recursos e estruturação de equipes formadas pelos três segmentos da universidade, no âmbito da gestão qualificada dos Programas de Mestrado e Doutorado. A diretriz prioritária é o fomento a uma cultura de pesquisa, elevação da qualidade e a expansão planejada da pós-graduação na UNEB.




# AÇÕES




Priorizar investimentos voltados à modernização da Infraestrutura física e tecnológica dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu;




Construção do planejamento estratégico da pesquisa e pós-graduação da UNEB, a partir do fomento à criação de novos programas, em consonância com as demandas da Multicampia, em áreas estratégicas, junto ao Governo do Estado da Bahia e municípios, visando a inserção social, com impactos locais e regionais e, ainda, visando impacto nacional e internacional.




Ampliar os recursos destinados à Qualificação do quadro docente, técnico- administrativo e analistas universitários, em conformidade com o Programa de Apoio à Capacitação Docente e de Técnicos Administrativos da UNEB (PAC), criado pelo Decreto Estadual nº 5.202/96, D.O. de 01/03/1996 e a Portaria UNEB 463/96.




Institucionalizar a prática e a cultura de pesquisa na UNEB com mecanismos objetivos de acompanhamento e avaliação dos grupos e Centros de pesquisa, direcionando investimentos para produção, inovação e difusão científica, social e tecnológica;



Criar a Edital de Produtividade Científica voltado a concessão da bolsa PQ-UNEB;

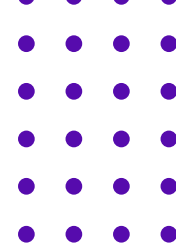


Estimular e apoiar nucleação da pesquisas, por meio de incentivo de Redes e núcleos Interdisciplinares de Pesquisa e da construção de política de pesquisa que abarque os Centros de estratégicos da universidade;



Assegurar a consolidação da pesquisa e pós-graduação na Instituição, contemplando editais de financiamento, laboratórios equipados, técnicos capacitados, materiais apropriados, cursos de pós-graduação "stricto sensu" fortalecidos, pesquisadores incentivados, disponibilidade crescente de bolsas de iniciação científica e bibliotecas atualizadas.





Fomentar a mobilidade e a Cooperação Internacional através da inserção da UNEB em Redes Internacionais de pesquisa e pós-graduação, em áreas temáticas consideradas estratégicas para a UNEB;



Fortalecer a divulgação e implementação do Programa de Internacionalização da UNEB visando o aumento do número de solicitações de bolsas outorgadas pela CAPES para mobilidade estudantil para PPG 3 e 4. Além de incentivar pesquisadores destes PPGs para estágios no exterior, possibilitando implementar novas linhas de pesquisa e estabelecer novas parcerias com grupos internacionais relevantes no cenário global.




Fomentar o desenvolvimento de redes de pesquisas e formação de pesquisadores, em áreas prioritárias definidas pela PPG a partir do investimento em editais específicos;




Induzir a melhoria dos nossos indicadores de produtividade em pesquisa da UNEB;




Implantar e/ou melhorar a pesquisa em Departamentos de baixa produtividade científica;




Incentivar recém-doutores (até 5 anos de titulação) a desenvolver projetos de pesquisa.




Disponibilizar na UNEB, ferramentas para a interconexão virtual que permitam a transmissão de reuniões, aulas, palestras, bancas via sistema de videoconferência para grandes ambientes,



Fomentar discussões sobre a reestruturação curricular dos cursos de pós-graduação stricto sensu da UNEB, contemplando a interdisciplinaridade e alinhamento aos problemas da sociedade;

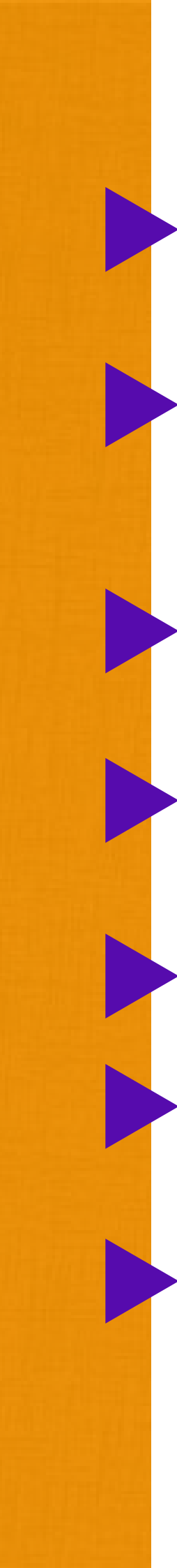
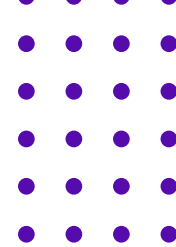


Desenvolver um Programa Institucional de Acompanhamento de Egressos da Pós-Graduação;



Apoiar as pesquisas sobre as temáticas indígenas, negros, ciganos, LGBTQIA+, quilombolas, ciganos, travestis e transexuais, pessoas com deficiência e com espectro autista, investindo no incentivo à participação em congressos, seminários e difusão do conhecimento;





Criar o Centro de Idiomas e uma política de Idiomas que permita a internacionalização em casa ( PRESENCIAL, SEMI-PRESENCIAL, EAD);

Favorecer arranjos interinstitucionais através do estabelecimento de acordos bilaterais, trilaterais e multilaterais como mecanismos de fortalecimento da internacionalização e da captação de recursos da UNEB;


Fomentar a participação da UNEB em Redes Universitárias internacionais como o GCUB, Tordesilhas, UDUAL, UAF, Forges, AULP;

Criar estratégias juntos aos Programas de Pós-graduação Stricto- Sensu que favoreçam a internacionalização dos currículos;


Desenvolver o fomento às publicações Internacionais em Periódicos Indexados e Qualificados;

Apoiar missões internacionais que favoreçam a cooperação internacional, sobretudo em áreas consideradas estratégicas para a universidade;


Realizar workshops anuais de internacionalização com as seguintes finalidades: a) garantir que os pesquisadores da UNEB conheçam os modelos e os procedimentos para criação de termos de cooperação internacionais, b) os setores de agência de fomento internacionais conheçam o trabalho desenvolvido na UNEB;



Ampliar os recursos do edital Pró-Publiq, como forma de promover a publicação de artigos em periódicos de alto impacto, por meio do pagamento de taxas de publicação e tradução de textos para outras linguas;



Criar uma política de produção e publicação e distribuição de material didático, junto à EDUNEB e outras editoras universitárias, com comitê gestor agregando, também, os programas que produzem material didático como o Saberes Indígenas, PIBID diversidade, as licenciaturas indígenas garantindo a publicação e distribuição do material produzido;



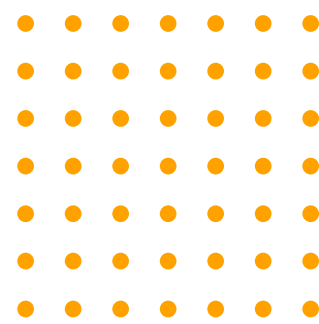
Planejar a qualificação dos Programas de Pós-Graduação (Mestrado) implantando ações de elevação de conceito junto a CAPES (mínimo 4) para o encaminhamento de projetos de implantação de doutorados;




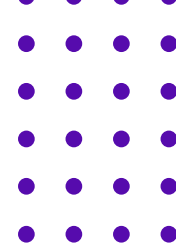
Retomar o Comitê Interno da Pós-Graduação -CIPÓS;




Atualizar o Regimento Interno do Comitê de Iniciação Científica;








Inserir no planejamento da Pós-graduação a criação de programas de pós-graduação com formatos inovadores que ofereçam maior interdisciplinaridade e flexibilidade curricular em consonância com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.




Criar reserva de vagas para a participação de Mulheres em Programas Stricto Sensu, em particular aqueles ligados às áreas das Saúde, Engenharias, Matemática, Física, Química, Informática e outros no campo das ciências exatas e da Terra;




Fomentar a criação e ou ampliação de mestrados e doutorados em rede, profissionais e acadêmicos;




Dotar os programas de pós-graduação stricto sensu de quadro de pessoal efetivo.




Garantir a contratação de professores visitantes visando à internacionalização, formação de pesquisadores e à inovação;



Prover condições permanentes e incentivos regulares para a fixação de doutores nos Programas de Pós-Graduação localizados nos campi do interior do Estado.




Investir na consolidação da Agência de Inovação, favorecendo o aumento do número de registro de invenções e modelos de utilidade (Marcas, Patentes, App, softwares e Direitos Autorais)




Destinar recursos às revistas científicas impressas e eletrônicas, de forma a qualificar os programas de Pós-graduação, pontuar a universidade e difundir o conhecimento ;



Estimular à pesquisa científica nos cursos de EaD, com maior participação dos discentes;



Ampliar as ações de cooperação e internacionalização da UNEB no âmbito de Ensino, Pesquisa e Extensão na/da modalidade a distância.



Integrar a pesquisa e a pós-graduação com a educação básica, a graduação e programas de pós-graduação Lato Sensu.

